



Angélica toma posse no TCE e diz que será “pedagógica”

Nova conselheira não quis falar sobre processos que responde no próprio Tribunal

Valter Lima
 DA EQUIPE JC

A ex-deputada estadual Angélica Guimarães, que foi empossada ontem conselheira do Tribunal de Contas do Estado (TCE), disse que pretende dar um “caráter pedagógico” à nova função. “Nossa responsabilidade será a de ser uma conselheira pedagógica e orientadora. Iremos buscar os prefeitos, vereadores, todos. Queremos orientar, educar e não punir”, disse. Ao ser questionada sobre os processos que envolvem a verba de subvenção, a ex-parlamentar disse que aquele não era o “momento oportuno” para tratar do tema.

Em sessão especial ocorrida no pleno da Corte de Contas, a nova integrante do colegiado passou a ocupar a vaga aberta em decorrência da aposentadoria do conselheiro Reinaldo Moura. Indicada pela Assembleia Legislativa por unanimidade, Angélica foi nomeada por meio de decreto assinado pelo governador Jackson Barreto e publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) do último dia 2. Antes de ingressar no TCE, a nova conselheira exerceu quatro mandatos no parlamento sergipano.

Em conversa com a imprensa, Angélica disse que estava vivendo o “momento mais feliz” de sua vida. “Momento ímpar, mas sei que de muita responsabilidade. Quero agradecer ao povo de Sergipe, aos colegas deputados que votaram por unanimidade em mim, ao governador pela nomeação”, dis-



APESAR de ter esposo deputado, conselheira diz que política partidária é passado



se. Já ao ser perguntada sobre os processos aos quais responde, inclusive no TCE, por causa de supostos desvios apontados pelo Ministério Público no repasse da verba de subvenção, Angélica desconvorsou. “Outras questões nós iremos tratar em outros momentos. E não hoje, que é um momento feliz para mim”, afirmou.

Segundo a nova conselheira, a política partidária “faz parte do passado”. “Agora iniciarei uma nova etapa da vida. Vamos cumprir as leis, buscar aprender”, ressaltou. Ao falar da sua passagem na Assembleia Legislativa, a ex-deputada disse que “enquadrou o parlamento na Lei de Responsabilidade Fiscal,

modernizou os gabinetes e restaurou a Escola do Legislativo”. “Também deixamos assinado o protocolo de intenções para abrir o sinal da TV Alesse para a TV aberta”, destacou.

Os conselheiros Carlos Pinna (presidente), Clóvis Barbosa (vice-presidente), Carlos Alberto Sobral de Souza e Luiz Augusto Ribeiro participaram da sessão solene, além dos conselheiros-substitutos Francisco Evanildo e Rafael Fonseca. O governador Jackson Barreto (PMDB), o prefeito João Alves Filho (DEM), os senadores Eduardo Amorim (PSC) e Maria do Carmo (DEM), além de deputados, vereadores e secretários também prestigiaram a posse.

Discursos

O presidente do TCE, Carlos Pinna, disse que a “vasta experiência administrativa” de Angélica Guimarães é “aspecto imprescindível para que mulheres e homens públicos possam exercer o cargo de conselheiro”. Já em seu discurso, a nova conselheira elogiou o corpo técnico do tribunal e reforçou que irá desempenhar seu trabalho mais na linha pedagógica.

“Serei uma conselheira pedagógica, que priorizará a orientação, mas que saberá estabelecer limites. O cuidado com a gestão pública é fundamento indispensável para a perfeita obediência ao artigo 37 da Constituição Federal, que nos cobra os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”, reiterou.

Fotos Jorge Henrique